

De/s/colonialidade e psicologias: inserções micropolíticas nos campos psi

RAFAEL SIQUEIRA DE GUIMARÃES*

Propus, com este dossiê, pensar a Psicologia desde uma máxima zapatista que me ensina que um mundo que inclui é “un mundo donde quepan muchos mundos”. Desde minha experiência de formação, tendo passado a docente-formador nesta área, tenho pensado modos de fazer psicologia que sejam mais fronteiriços (GUIMARÃES, 2017). Se a Psicologia é nosso “lugar de fala”, subvertê-la, quebrando as ordens coloniais que ainda a conformam no Brasil e no mundo é nosso dever ético. Muitas nos antecederam no campo destas reflexões... Virgínia Bicudo, Silvia Lane, Nise da Silveira, Ligia do Amaral, tantas outras. E tantas mais vêm dialogando, coletivamente, a fim de construir possibilidades de escritas que, para além de nossas tantas lutas antimanicomiais, anti-curas gays, antirracistas, antifascistas de ontem e de hoje, busquem conexões saber-fazer nos plurais espaços que viemos oCUpando neste processo.

Neste sentido, me disponho a conversar, re-sentir, en-contrar “grietas en el muro del sistema”, como também aprendo cotidianamente com as e os zapatistas. Assim, convidei estudantes de um curso que mediei na Pós-Graduação em Psicologia da Unesp, em Assis, para que pensássemos, ensaísticamente, em “como descolonizar a Psicologia?”. Baseamo-

nos desde os pressupostos da colonialidade do poder/saber/ser (QUIJANO, 2005) e uma perspectiva micropolítica (ROLNIK, 2018) para a reflexão sobre o inconsciente colonial, que está em todas nós.

Deste exercício autocrítico, surgem estes textos, que são mais que textos, são manifestos-caminhos que produzem esgarçamentos daquelas fissuras que, olhando de perto, podemos enxergar no muro que é o sistema-mundo colonial. Numa “doble traducción” (MIGNOLO, 2017), trata-se de nos encontrarmos com nossas irmãs transfronteiriças Glória Anzaldúa, Cherrie Moraga, Ochy Curiel, Silvia Rivera Cusicanqui, Lélia González, Viviane Vergueiro e tantas outras mais, re-encontrar os rastros deixados pela luta psi no Brasil em muitos de seus campos, na clínica, na instituição, na produção de conhecimento.

Clínicas extramuros, escritas lésbicas, potências fílmicas, analíticas desejanter e cozimentos foram os operadores que estes manifestos encontraram para deixar fluir um processo ético-estético-político que transborda o espaço da “disciplina” na Pós-Graduação, na disciplina Psicologia, na disciplina da atuação cotidiana. Des-disciplinalizar, tanto quanto for possível, a ideia própria de Psicologia, a ideia de quem somos

nós nesse lugar, que compromisso temos. Propus a esta “grieta” contra-corrente que é a Revista Espaço Acadêmico, que nos acolheu nesta empreitada: não poderia ser diferente, as trincheiras são muitas e este tem sido o caminho perseguido por esta publicação.

Em processo de construção, outra construção, seguimos, com o afeto do re-encontro, e assim convidamos a todas e todos à leitura!

Assis/Ilhéus/Maringá/Recife/Londrina/
Chiapas/Rojava, junho de 2019.

Referências

GUIMARÃES, R. S. Por uma Psicologia decolonial: (des) localizando conceitos. In: Emerson Fernando Rasera, Maristela de Souza Pereira e Dolores Galindo (Organizadores). Democracia participativa, estado e laicidade: psicologia social e enfrentamentos em tempos de exceção. Porto Alegre: ABRAPSO, 2017, p. 263-276.

MIGNOLO, W. La revolución teórico/decolonial del zapatismo. Consecuencias históricas, éticas y políticas. In: Walter Mignolo et.al. Hacer, pensar y vivir la decolonialidad. México: Navarra, 2016, p. 247-285.

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (Org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 107-130.

ROLNIK, S. Esferas da Insurreição: notas para uma vida não cafetinada. São Paulo: n-1 edições, 2018.

Recebido em 2019-06-13

Publicado em 2019-07-04



* **RAFAEL SIQUEIRA DE GUIMARÃES** é professor do Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico Raciais/UFSB e do Programa de Pós-Graduação em Educação/UFBA.